



RESOLUÇÃO Nº. 116/2003 – CONEPE

Aprova os Seminários Mobilizadores e Organizadores dos Programas Institucionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT.

O Presidente do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão, da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, no uso de suas atribuições legais e considerando decisão do Conselho tomada em sessão ordinária nos dias 20, 21, 22, 23 e 24 de outubro de 2003:

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar os Seminários Mobilizadores e Organizadores dos Programas Institucionais da Universidade do Estado de Mato Grosso – UNEMAT, conforme anexo I desta Resolução.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão,
em Cáceres-MT, 24 de outubro de 2003.

Prof. Ms. Laudemir Luiz Zart
PRESIDENTE DO CONEPE



ANEXO I

SEMINÁRIOS MOBILIZADORES E ORGANIZADORES DOS PROGRAMAS INSTITUCIONAIS

I – OBJETIVOS

1. Criar condições e situações institucionais para discutir e elaborar os Programas Institucionais.
2. Apresentar a produção científico-tecnológica e acadêmica da UNEMAT e órgãos governamentais em áreas temáticas determinadas.
3. Possibilitar a articulação dos/as pesquisadores/as em torno de objetos e objetivos comuns.
4. Integrar pesquisadores/as de regiões e territorialidades distantes, objetivando construir referências de investigação que tratem a realidade do Estado como um todo, visualizando as diferenças e as interações entre os ecossistemas naturais e os sistemas culturais.

II – JUSTIFICATIVA

Podemos considerar que existe um esforço considerável para a produção e o desenvolvimento do conhecimento científico e tecnológico no Estado de Mato Grosso. O esforço logicamente se refere a uma posição de marginalidade dos cientistas no Estado em relação aos centros de maior investimento do Brasil como o eixo Rio-São Paulo, acrescentando o Sul do país, Minas Gerais, e algumas exceções do Norte-Nordeste e Distrito Federal.

Circulam nos centros de maior excelência, além de recursos materiais e financeiros, recursos humanos e informacionais em maior quantidade e melhor qualidade. Podemos ainda considerar que as distâncias geográficas são



fatores que dificultam as aproximações e as inter-relações entre pesquisadores/as e instituições.

Apesar das dificuldades, podemos avaliar que nos últimos anos ocorreram avanços importantes. Quando olhamos para a UNEMAT, podemos compreender que existe uma direção e um investimento fundamental na qualificação dos profissionais, tanto no mestrado quanto no doutoramento. Visualizamos que a pesquisa se torna uma esfera de contínua organização, que apesar dos fortes limites legais e orçamentário-financeiros, tem através da dedicação dos pesquisadores/as e dos investimentos controlados em condições materiais e meios informacionais possibilitando o crescimento da produção científica.

Se por um lado os recursos são limitados, consideramos por outro a necessidade da articulação das atividades científicas na UNEMAT. Temos a necessidade de constituirmos um sistema que concretiza ações que possibilitam o trabalho integrado e a socialização dos conhecimentos desenvolvidos. O trabalho integrado será um fator de superação dos limites e dos isolamentos que os/as pesquisadores/as se encontram nos seus locais de trabalho.

Como fazer para conseguirmos organizar a UNEMAT para que possamos viabilizar o encontro criterioso e sistematizado dos/as pesquisadores/as. Quando assumimos a Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação, propomos o desenvolvimento dos Programas Institucionais. Surgiu então um primeiro empecilho; de definirmos e explicitarmos o que entendíamos por Programas Institucionais. Produzimos então um documento evidenciando a nossa forma de pensar sobre o que fazer. Surge então uma segunda categoria de questões problemáticas: como organizar os Programas Institucionais? Como saber das atividades existentes na UNEMAT? Como fazer com que os/as pesquisadores/as saibam e compreendam os Programas Institucionais e se interessam pela sua organização? Como proceder para podermos firmar convênios com outras instituições?

Para conseguirmos produzir uma resposta a estes questionamentos estamos propondo a realização de seminários que tenham



como objetivo a explicitação das produções, o auto-conhecimento dos/as pesquisadores/as a elaboração e projeção dos Programas Institucionais.

III – PROCEDIMENTOS PARA ORGANIZAR OS SEMINÁRIOS

1. Apresentação das políticas das instituições: da UNEMAT e dos/as convidados/as.
2. Apresentação de palestras com pesquisadores/as renomados/as.
3. Apresentação das produções dos/as pesquisadores/as da UNEMAT.
4. Apresentação das produções de pesquisadores de outras instituições (abre-se possibilidades de convênios).
5. Estudo das possibilidades de projeções, formação de grupos e núcleos de Pesquisa e extensão; elaboração de projetos de pesquisa e extensão, planejamento de eventos científicos, proposição de publicações, enfim a concretização do Programa Institucional.
6. Para o planejamento, execução e avaliação dos seminários faz-se mister a organização de equipes de trabalho que englobam os Departamentos, Campi Universitários, Institutos/Faculdades, Pró-Reitorias, Reitoria.
7. Para a realização do evento seminário é necessário a apresentação de um projeto-justificativa que oriente a coletividade quanto aos objetivos, local, data, metodologia organizativa, cronograma, orçamento, parcerias, participantes.
8. Sugerimos que de todo evento realizado possa sair uma publicação, portanto, os participantes expositores deverão apresentar textos (o perfil destes poderão ser definidos por cada equipe organizadora). Avaliamos que a idéia da publicação forja uma maior sistematização e teorização das produções e por conseguinte uma socialização de maior abrangência.
9. Conforme eixo temático abordado em cada seminário, devem-se buscar parcerias tanto com órgãos governamentais de âmbito municipal,



estadual e/ou federal, bem como com organizações não governamentais, movimentos sociais e sindicais, organizações religiosas e empresariais. Aqui estamos sugerindo que a Universidade poderá realizar suas atividades abrindo-se para outras instituições e organizações para através de ações complementares, desenvolver a ciência, a tecnologia, a cultura no Estado de Mato Grosso. Com esta perspectiva a Universidade se abre para o diálogo, podendo receber demandas para o desenvolvimento da pesquisa, do ensino e da extensão, voltando-se e se aproximando com maior intensidade e profundidade da realidade complexa dos ecossistemas naturais e sócio-culturais que constituem o todo da sociedade mato-grossense e da relação desta com as das realidades circunvizinhas, abrindo-se para o global.

10. Acreditamos que todo seminário deverá sempre estar vinculado a uma Pró-Reitoria, em conformidade com a centralidade da sua discussão. Não priorizamos uma única perspectiva. Os seminários são ao mesmo tempo para a pesquisa, para o ensino e para a extensão. Pela diversidade de temáticas possíveis, e para a efetividade dos eventos, são necessários os envolvimento de equipes diversas, de departamentos e Campi Universitários distintos. Para a funcionalidade organizada, obrigamo-nos a estabelecer uma agenda, que viabiliza a busca de recursos, a mobilização dos participantes, a publicidade e a publicação.